

Transformação de Donald Trump: Martin Rowson ilustra charge (cartoon)

Donald Trump, o ex-presidente dos EUA, passou por uma transformação significativa durante sua gestão de quatro anos. O cartunista britânico Martin Rowson capturou essa evolução uma série de charges políticas.

Análise da gestão de Donald Trump

A gestão de Donald Trump foi marcada por várias decisões controversas e polarizantes. Seu estilo de liderança dividiu a nação e teve um grande impacto política externa e doméstica.

- Política externa: Trump adotou uma postura mais nacionalista e desconheceu muitos acordos internacionais, incluindo o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas e o acordo nuclear com o Irã.
- Política doméstica: Trump promoveu uma agenda conservadora, incluindo cortes de impostos e tentativas de desregulamentar vários setores da economia.

Impacto na sociedade americana

A gestão de Trump teve um grande impacto na sociedade americana. A polarização aumentou e as tensões raciais e sociais foram exacerbadas. Além disso, a pandemia de COVID-19 teve um grande impacto nos EUA durante a gestão de Trump, com mais de 500.000 mortes relatadas até agora.

Críticas e elogios a Donald Trump

Donald Trump recebeu críticas por suas decisões e estilo de liderança, mas também teve apoio de muitos americanos. Suas políticas e ações dividiram a nação e continuam a ser debatidas.

Críticas

Falta de compromisso com a verdade e a ciência
Polarização e tensões raciais

Elogios

Promoção de uma agenda conservadora
Criação de empregos e crescimento econômico

O legado de Donald Trump

O legado de Donald Trump continua a ser debatido e analisado. Sua gestão teve um grande impacto nos EUA e no mundo e seu estilo de liderança dividiu a nação.

Cubanos, africanos e outros imigrantes escolhem representar os EUA nos Jogos Olímpicos

Muitos dos 594 atletas nomeados para a equipe olímpica dos EUA este verão são imigrantes ou filhos de imigrantes, todos os quais escolheram representar um país que está passando por um movimento que limitaria suas habilidades de chegar ou ficar lá, mesmo por meios legais.

Um estudo da Universidade George Mason, Instituto de Pesquisa da Imigração, descobriu que 3,7% dos atletas da equipe olímpica dos EUA este ano são estrangeiros nascidos, enquanto mais de 7% são filhos de imigrantes ou imigrantes de segunda geração.

Atletas se tornam cidadãos dos EUA por meio do esporte

Alguns atletas vieram especificamente para os EUA por motivos esportivos e depois se tornaram cidadãos. Isso é um caminho comum no atletismo de longa distância – Leonard Korir é um dos muitos corredores da África que vieram para os EUA para a faculdade e acabaram representando seu novo país. No caso de Korir, seu serviço nacional não se limita à pista; ele também se juntou ao Exército dos EUA.

Mas mesmo um esporte como basquete, longamente dominado por atletas dos EUA, imigrantes podem aparecer na lista. Joel Embiid nasceu e cresceu no Camarões antes de vir para os EUA como estudante do ensino médio para seguir uma carreira de basquete.

Motivações variadas para se juntar a Team USA

Outros atletas nascidos no exterior se juntaram à Equipe BR por diversos motivos, desde oportunidades atléticas a fugas de situações perigosas seus países nativos:

- **Abdihamid Nur (atletismo):** O corredor de longa distância nasceu na Somália, mas sua família não ficou lá por muito tempo depois de seu nascimento. Eles fugiram para o Quênia, então viveram alguns anos no Egito antes de se mudarem para os EUA.
- **Maria Laborde (judo):** Muitos esportes dos EUA têm atletas que deixaram Cuba busca de melhores oportunidades na vida e no esporte, e o judô não é uma exceção. Laborde ganhou uma medalha de bronze no Campeonato Mundial de 2014 enquanto competia pela Cuba. Mas outra competição mais tarde no mesmo ano no México, Laborde deixou a delegação cubana e procurou asilo, abandonando uma vaga provável nos Jogos Olímpicos de 2024, juntamente com tudo o que ela conhecia casa.
- **Weini Kelati (atletismo):** A pista de Oregon's Hayward Field é um local lendário no atletismo e um que sempre terá significado especial para Kelati. Depois de representar a Eritreia no Campeonato Mundial Júnior de 2014 Hayward, Kelati procurou asilo. Ela se mudou para Virgínia, ganhou uma bolsa de estudos na Universidade do Novo México e obteve sua cidadania pouco antes dos Jogos Olímpicos de 2024 – realizados Hayward Field. Ela não fez parte da equipe naquele ano, mas retornou a Hayward para os Jogos Olímpicos de 2024 e venceu uma emocionante corrida de 10.000 metros que a liderança trocou de mãos várias vezes no último lapo.
- **Steffen Peters (equitação):** Quando o especialista adestramento não conseguiu processar sua cidadania a tempo de competir pelos EUA nos Jogos Olímpicos de 1992, a oficial da equipe dos EUA Fiona Baan veio com o

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: b1 bet online

Palavras-chave: **b1 bet online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-21